

A musealização do Parque Icnológico de Penha Garcia (Geopark Naturtejo da Meseta Meridional)

C. Neto de Carvalho & Joana Rodrigues

Geopark Naturtejo Meseta Meridional – UNESCO European and Global Geopark.

carlos.praedichnia@gmail.com; joana225@sapo.pt.

O Parque Icnológico de Penha Garcia é um dos 16 geomonumentos que constroem a História Geológica do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, pertencente às redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO.



Este território com uma área de 1km² encontra-se classificado como Conjunto de Interesse Municipal pelo Município de Idanha-a-Nova e abrange um diversificado património geológico afluente na garganta quartzítica do Rio Ponsul, uma biodiversidade adaptada a condições rupícolas como a curiosa “turfeira de vale”, o que lhe confere os estatutos de Biótopo CORINE e Important Bird Area, o complexo moageiro com mais de 500 anos e o castelo templário datado do séc. XIII. Mas o que torna este Parque Icnológico pólo de atracção turística é a abundância e o excelente estado de preservação dos vestígios de actividade paleobiológica que lhe dão reconhecimento internacional.



Vale do Ponsul



Complexo Moageiro



Castelo Templário



Drosera rotundifolia

Das 24 icnoespécies identificadas no Ordovício de Penha Garcia salientam-se aquelas atribuídas à alimentação de trilobites, pela sua dimensão e diversidade de elementos etológicos. O registo paleontológico da região, que abarca quase todo o Período Ordovício, mostra ainda vestígios directos e indirectos de trilobites, ostracodos, filocarídeos, bivalves, braquiópodes, briozoários, graptólitos, anémonas e vermes indiferenciados. A integração deste legado no registo estratigráfico, assim como as evidências de três orogenias e as particularidades geomorfológicas herdadas podem ser apreciadas e compreendidas a partir do percurso pedestre “Rota dos Fósseis”, dos programas educativos e das visitas geoturísticas do Geopark, transformando o Parque Icnológico num verdadeiro exomuseu multidisciplinar.



Cruziana rugosa



Cruziana rugosa



Diplocraterion



Trilobite

Como ferramenta interpretativa complementar, o projecto “Museu do Paleozóico” surge com o objectivo de dar a conhecer a diversificação da vida multicelular, com a “imersão” do visitante no Tempo Geológico. Resultante da recuperação de um bairro tradicional de casas em quartzito, este espaço conta para já com uma exposição temporária multimédia “O Mundo das Trilobites de Sam Gon III” baseada na reconhecida página *web* www.trilobites.info. Existem ainda duas salas que revelam os actores da história dos trabalhos paleontológicos em Penha Garcia, desde 1883, assim como exemplares representativos dos icnofósseis encontrados, ao alcance do olhar e do toque. A “Casa dos Fósseis”, situada em pleno Parque Icnológico, alberga na sua colecção mais de 700 exemplares, dos quais 608 estão inventariados. No presente, trata-se de um pequeno armazém que procura salvaguardar os fósseis encontrados soltos ao longo do Vale do Ponsul do alcance de turistas e coleccionadores. No ano passado, por esta exposição passaram 11500 visitantes, dos quais cerca de 1000 eram alunos em programas educativos.



Museu do Paleozóico



Rota dos Fósseis



Réplicas flutuantes



Casa dos Fósseis